**O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO EDUCATIVA SOBRE ENTEROPARASITOSES**

**Relato de Experiência**

**Maria Rayssa do Nascimento Nogueira**

Graduanda em Enfermagem- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: mariarayssadejesus@gmail.com

**Bruna Alves Alencar**

Graduanda em Enfermagem- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: brunaalvesalencar@gmail.com

**Larissa Katlyn Alves Andrade**

Graduanda em Enfermagem- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: LarissaKatlyn4567@gmail.com

**Ana Lívia Lopes dos Santos**

Graduanda em Enfermagem- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: analivialopes015@gmail.com

**Maria Vitória Sousa Silva**

Graduanda em Enfermagem- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: Mr.sousvit@gmail.com

**Erika Helena Salles de Brito**

Doutora em Ciências Veterinárias- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção-CE. E-mail: erika@unilab.edu.br

**Introdução:** As enteroparasitoses são um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento. Um estudo realizado com crianças entre quatro e 12 anos, no Estado do Ceará, apontou a prevalência de 60,8% de parasitoses intestinais após exames coproparasitológicos, o que pode comprometer sua saúde e seu desenvolvimento físico e mental. Salienta-se que comportamentos socioambientais da população cooperam, significativamente, para prevalência destas. Nessa perspectiva, é importante realizar ações de educação em saúde que visem conscientizar a população em geral sobre as parasitoses intestinais. Um canal que pode ser utilizado para tal, são as mídias digitais. A utilização dessas para a divulgação científica tem-se fortalecido, e possibilita a população acesso a conteúdos informativos em qualquer ambiente, o que proporciona a expansão e universalização do conhecimento científico. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração e divulgação de conhecimento científico sobre parasitoses intestinais através de mídias digitais, como estratégia de promoção educativa na saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativa, do tipo relato de experiência, procedente do desenvolvimento do projeto de extensão “Promoção de ações educativas para conhecimento e prevenção de parasitoses intestinais em crianças do Maciço de Baturité-CE”, aprovado pelo Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), para execução durante o ano de 2021. Nesse trabalho, relata-se a produção de vídeos educativos sobre a Ancilostomíase. A criação do conteúdo ocorreu em seis etapas: 1- Busca na literatura; 2- Confecção de um roteiro, contendo: Epidemiologia; Transmissão; Sinais/Sintomas; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção; 3- Gravação dos vídeos; 4- Edição dos vídeos; 5- Criação de legendas; 6- Divulgação pelo *Instagram*. **Resultados:** Compartilharam-se seis vídeos, utilizando-se duas ferramentas do *Instagram*: IGTV (suporta vídeos acima de um minuto) e *Reels* (suporta vídeos até de 30 segundos). No IGTV compartilharam-se três vídeos sobre: Epidemiologia (181 visualizações); Transmissão (135 visualizações); Diagnóstico (136 visualizações). No *Reels*, compartilharam-se os outros três vídeos sobre: Sinais e Sintomas (1.488 visualizações); Tratamento (818 visualizações); Prevenção (947 visualizações). A execução desse trabalho propiciou as discentes uma nova perspectiva na realização de ações educativas em saúde, bem como oportunizou o exercício da escrita, leitura, síntese de dados e o manejo de aplicativos de edição e gravação de vídeos. **Conclusão**: Diante do exposto, conclui-se que o uso de mídias digitais para promoção da saúde pode ser uma alternativa positiva para difusão de conhecimento, visto que, propícia um alcance em larga escala e a diferentes públicos, possibilitando a universalização do conhecimento. **Contribuições e implicações para a prática:** O uso de mídias digitais como estratégia de promoção educativa na saúde, torna-se uma alternativa viável durante o cenário de pandemia COVID-19 que o Brasil ainda vivência, e que adota o distanciamento social como a medida mais eficaz contra o coronavírus, pois esse fator limita as ações de promoção da saúde de forma presencial. Assim, esse trabalho torna-se uma literatura científica capaz de auxiliar e nortear enfermeiros e profissionais da saúde que desejem utilizar - sem de mídias digitais para educação na saúde.

**Descritores:** Verminoses; Promoção da Saúde; Enfermagem; Tecnologia da Informação.

**Referências**

ANDRADE, E.C; LEITE I.C.G, RODRIGUES V.O.R; CESCA M.G. Parasitoses intestinais: uma revisão sobre os seus aspectos sociais, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. **Rev. De Atenção Primária a Saúde**, v. 13, n. 2, p.231-240, 2010.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**.11ª ed. São Paulo: Atheneu: 2016.

PORTO, C; ROSA, F; TONNETTI, F. **Fronteiras e interfaces da comunicação científica**. Salvador, BA: EDUFBA: 2016.

VASCONCELOS *et al*. Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública. **Health Sciences**, Maringá, v. 33, n.1, 2011,p.35-41.